



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

18/06/2012



Trem de Passageiros da Vale é grafitado por artistas nacionais e internacionais

Desde o último sábado, o trabalho dos artistas OSGEMEOS, ISE, Nina, Finok, Toes, Todd James, Remio e Vino pode ser apreciado em vagões do Trem de Passageiros da Estrada de Ferro Carajás (EFC). A ação é a mais recente edição do Projeto Wholetrain, que leva a arte a ferrovias de diferentes cantos do país desde 2002.

A iniciativa da Fundação Vale em levar o trabalho dos artistas para a EFC, que liga São Luís (MA) a Parauapebas (PA), faz parte de sua estratégia de ampliar o acesso à cultura nos territórios onde a Vale está presente. A proposta do Wholetrain é usar vagões como suporte para a arte urbana, promovendo assim uma exposição itinerante ao longo dos 892 km da EFC, que corta ao todo 25 municípios do Maranhão e do Pará.

Além de ver os carros grafitados pelo Wholetrain, professores e estudantes das cidades de Alto Alegre do Pindaré, Açailândia, Marabá e Parauapebas poderão participar de oficinas de arte-educação inspiradas no projeto e alinhadas à iniciativa da Fundação Vale de estreitar o contato de crianças e adolescentes com a arte.

As edições do projeto Wholetrain nas ferrovias da Vale fazem parte de uma parceria entre a Fundação Vale e os artistas, com patrocínio da Vale, que teve início com a exposição de OSGEMEOS "FERMATA", realizada entre outubro do ano passado e fevereiro 2012 no Museu Vale, em Vitória (ES).

Projeto Wholetrain

Idealizado por OSGEMEOS e ISE, o Wholetrain foi realizado em outro trem da Vale no ano passado, na Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM). O projeto iniciou em São Paulo e também foi levado para outros estados como Rio Grande do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Na EFC, OSGEMEOS e ISE convidaram outros sete artistas, os brasileiros; Koyo, Finok, Toes e Nina; os estrangeiros Remio (Noruega), Todd James (Estados Unidos) e Vino (Espanha). Os dez artistas buscaram inspiração nos ares de São Luís e em elementos regionais para executar os trabalhos de mais esta edição do Wholetrain.

Sobre a Estrada de Ferro Carajás e o Trem de Passageiros

A EFC começou a ser construída em 1982 para transportar minério de ferro e manganês da mina de Carajás, no Pará, até o Terminal Portuário de Ponta da Madeira, em São Luís, no Maranhão, que também pertence à Vale. O trem de minério começou a operar em 1985 e o de passageiros, em 1986.

O Trem de Passageiros se destaca como um dos mais importantes meios de transporte entre os estados do Pará e Maranhão. Para muitas localidades, o trem, que entrou em operação em 1986, é o único meio de locomoção. Ele percorre 25 localidades, entre povoados e municípios, sendo 21 no Maranhão e quatro no Pará, levando em média 1.300 pessoas por dia.

Às segundas, quintas e sábados, o Trem parte da Estação do Anjo da Guarda, às 8h, de São Luís com destino a Parauapebas/PA. Nas terças, sextas e domingo, faz o percurso inverso.

O trem possui um carro climatizado e adaptado para passageiros portadores de deficiência ou mobilidade reduzida. As tarifas cobradas são as mesmas da classe econômica tanto para os portadores quanto para seus acompanhantes. Para aproximar ainda mais o usuário do trem de passageiros, a Vale disponibiliza canais gratuitos para informações, o Alô Ferrovia.(0800 285 7000) e o site www.vale.com/tremdepassageiros.

Mais informações

